

Espiritualidade em primeiro lugar

por Carol Pamplona

Foto Fernanda & Sharon Fotografia de Casamento

NÃO É TEATRAL E NEM MESMO FOLCLÓRICO. QUEM OPTA PELO CASAMENTO CELTA AFIRMA QUE A CERIMÔNIA É, NA VERDADE, UM ENCONTRO COM A ESPIRITUALIDADE E UMA CELEBRAÇÃO PARA PESSOAS NÃO RELIGIOSAS, MAS QUE ACREDITAM EM DEUS E NA NATUREZA. CURIOSA? CONHEÇA MAIS SOBRE O RITUAL QUE VEM CONQUISTANDO AS NOIVAS

Originalmente politeísta, o povo celta acreditava nas forças da natureza e, por isso, cultuava seus deuses ao ar livre. Tinha no senso de justiça entre homem e mulher uma de suas principais certezas e acreditava que, a cada novo ano, um novo ciclo de vida se iniciava. Atualmente, a filosofia deste antigo povo europeu e suas crenças servem de inspiração para celebrantes, que criam, com base nas antigas tradições, novas cerimônias de casamento. Como no caso das ritualistas Tanya Altheia e Beatriz Moura, que realizam os “casamentos celtas” há alguns anos. Com semelhanças e diferenças, as cerimônias têm a mesma finalidade: enaltecer o amor.

HANDBASTING

Segundo Tanya Altheia, a cerimônia Handfasting, inspirada nas tradições celtas, é um compromisso profundo e, portanto, só realizada para pessoas que realmente entendem o significado dela. “Faço uma entrevista com os noivos para saber o real motivo de terem escolhido esta celebração”, conta. A partir daí, há um estudo astrológico para verificar se o dia escolhido é o ideal, são decididas as cores do ritual – que dependem da época do ano e do *décor* da festa – e também o tamanho e a duração da celebração.

A sacerdotisa explica que a atuação dos familiares é importante nas cerimônias inspiradas nas comemorações celtas. Os parentes, além de receber homenagens, participam dos detalhes do ritual. “É uma cerimônia muito bonita, que vem do paganismo, onde o papel da sacerdotisa é orientar para que tudo seja feito com muito amor, alegria, emoção e beleza. E conta com a participação dos amigos, padrinhos, pais e mães”, afirma. “O papel dos pais da noiva é o de levar ervas e objetos tradicionais da família para passar ao novo casal, e o dos pais do noivo de levar as alianças como forma de representar os novos laços familiares”, completa.

Carolina Fernandes, também sacerdotisa e adepta da Wicca – religião das bruxas –, casou-se em uma cerimônia nestes moldes. “O meu casamento não foi muito grande.

Por eu já ter um conhecimento sobre o assunto, convidei pessoas que estavam comigo no dia a dia e alguns familiares”, comenta. Os elementos que estiveram presentes em seu evento, como as oferendas que simbolizam as forças da natureza, ou seja, representações da água, da terra, do fogo e do ar, são comuns à maioria das celebrações feitas pela ritualista Tanya. “Acredito que este tipo de cerimônia é ideal para quem realmente crê na força da natureza e está aberta a aceitar as tradições”, complementa Carolina.

Alguns dos detalhes que mais chamam a atenção na celebração idealizada por Tanya são justamente os que fazem referência também à tradição Wicca. “Como sinal de purificação, os casais pulam a fogueira, pulam um quartzo rosa, que é uma pedra que representa o amor, e também uma vassoura, que simboliza a mudança de lar”, explica Tanya. Além disso, o fato dos padrinhos principais serem casais também é peculiar. “Eles é que levarão as oferendas representando a água, a terra, o ar e o fogo. Priorizamos casados ou que compartilhem de um compromisso de união, porque eles levam experiência e apoio ao novo casal”, resume.

A sacerdotisa destaca: “Espera-se que na mesma data, a cada ano, o casal renove seus votos, mesmo que seja em uma comemoração a dois. Uma nova lua de mel também é importante, pois, como acreditava o povo celta, a cada ano surge uma pessoa nova e um novo ciclo, por isso, há a necessidade de renovar o frescor do amor”, finaliza.

GLOSSÁRIO E CURIOSIDADES

Casamento: para o povo Celta, esta palavra significa “duas casas” que se unem e duas famílias que se entrelaçam.

Wicca: religião pagã, conhecida popularmente como religião das bruxas, que valoriza o feminino e o masculino como representação do poder supremo.

Feng Shui: arte chinesa de criar ambientes harmônicos.

I Ching: oráculo ou livro de ensinamentos chinês.



Foto Carolina Fernandes Fotografia



Foto Marcos Finotti

A ritualista Tanya Altheia sentiu em seu coração um chamado para realizar o trabalho que faz. Além de casamentos, ela participa de batizados e funerais, e também é mestre em Tantra. Já a sacerdotisa Beatriz Moura trabalha celebrando casamentos há seis anos. Ela desenvolveu a cerimônia que realiza, enquanto organizava o seu próprio casório, e percebeu que gostaria que seus familiares participassem mais da celebração

CASAMENTO SAGRADO CELTA

Com elementos que misturam a filosofia do antigo povo, numerologia, Feng Shui, I Ching e energia positiva, a cerimônia idealizada por Beatriz Moura também celebra um encontro com a natureza e, é claro, o amor. Aliás, é este o motivo que tem atraído tantos casais, como no caso de Bianca Freitas e Daniel Muzi. “Não somos religiosos e,

por isso, casar na igreja não pareceu sincero. Só queríamos comemorar o nosso amor”, afirma Bianca. Já Sharon Eve e Fernando Serrano, que também optaram pelo casamento celta, decidiram-se depois que ela acompanhou de perto os detalhes deste tipo de cerimônia. “Fotografei um casamento assim em 2008 e foi amor à primeira vista”, relata Sharon.

Segundo a ritualista Beatriz, o Casamento Sagrado Celta é ecumênico e usa do simbolismo para se tornar envolvente e personalizado, já que nenhuma cerimônia é igual a outra. Ela comenta que fez adaptações ao modelo original, necessárias aos tempos modernos. “Aproveitei os valores antigos daquele povo, como o senso de justiça e igualdade entre homens e mulheres e dei um toque contemporâneo”. E justifica, dizendo que se fosse seguir à risca a tradição, os casamentos durariam uma semana, por exemplo. Entretanto, a ideia principal, que é valorizar a família, foi mantida. “Trata-se da comemoração de duas pessoas que se amam reunindo o maior número possível de entes queridos que, além de tudo, farão parte da cerimônia e serão homenageados”.

O estudo numerológico veio para agregar. Como a ideia é fazer com que a celebração só atraia “sentimentos

OS NOVE MOMENTOS DO CASAMENTO SAGRADO CELTA

- **Introdução:** a ritualista explica aos convidados o significado dos elementos presentes na cerimônia e como ela transcorrerá.
- **Ritos iniciais:** momento de entrada dos pais dos noivos e do noivo.
- **Acolhida:** é quando entram as crianças (damas e pajens) e a noiva.
- **Purificação:** as mãos dos noivos são lavadas com água e sal para que o casal seja purificado.
- **Oferendas:** entrada dos padrinhos com ofertas simbólicas, como, por exemplo, o mel para adoçar a vida do novo casal. Nesta hora, há também a entrada dos Dagsdas. Em seguida, a noiva lê o juramento que ele escreveu para ela e vice-versa.
- **Palavra:** chegada das alianças.
- **Alianças:** momento da homenagem aos pais e avós e quando as famílias dão para os noivos as alianças.
- **Troca de alianças:** consagração das alianças e a troca delas.
- **Bênção final:** fechamento do rito sagrado e quando a ritualista convida os noivos a deixarem a cerimônia juntos. Resumindo: hora de beijar a noiva!



Em ambas as cerimônias, a reverência à natureza é um dos focos principais. Na primeira foto, o casal Sharon e Fernando purifica-se lavando as mãos com água e sal. Na seguinte, Bianca e Daniel acendem um incenso, fazendo referência ao elemento fogo e ao elemento ar

positivos”, é fundamental que o casal esteja em máxima harmonia, segundo a ritualista. Para que isso aconteça, os noivos recebem o Livro dos Segredos. São escritos com a numerologia individual de cada um, dos dois, e sobre o dia escolhido para a celebração. “Através deste estudo, que também passa pelo I Ching e a astrologia Celta, entre outros, entendemos o tema do casal, que pode ser água, fogo, terra e ar”, explica Beatriz. Mesclando estas informações às técnicas do Feng Shui, a ritualista monta o “desenho da cerimônia”. “Por ele descobrimos que o correto era ter objetos de madeira ou aço, e colocamos. Soubemos quais as cores usar na decoração, o melhor horário para casar e como escolher o local ideal”, conta a noiva Bianca.

O desenho da cerimônia também define o cronograma dos passos. São nove ao todo. “Consideramos a dinâmica familiar na hora de definir as entradas dos pais dos noivos, padrinhos e daminhas, e norreamos os nove momentos

CRONOLOGIA DA CERIMÔNIA HANDFASTING

A cerimônia com inspiração celta criada por Tanya Altheia é contínua. Primeiro, ocorre a entrada dos noivos, para que possam receber os outros casais participantes da celebração. Em seguida, ocorre a entrada das oferendas – elementos que simbolizam a água, a terra, o fogo e o ar. Depois, os agradecimentos e as falas dos noivos, que são os poemas que declamam um para o outro. “Neste momento, o casal se trata por deusa e deus, faz o brinde e depois amarram seus punhos (handfasting) e vão pular”, explica a ritualista.

da cerimônia”, resume Beatriz. Chamados de Introdução, Ritos Iniciais, Acolhida, Purificação, Oferendas, Palavra, Alianças, Troca de Alianças e Bênção Final, estes momentos ajudam para que nem os convidados e nem os noivos se percam. “É uma espontaneidade bonita, mas organizada”, relata.

Talvez a principal diferença entre as cerimônias de casamento religiosas cristãs e a criada pela sacerdotisa Beatriz seja a postura dos noivos. Na última, na maior parte do tempo, o casal está virado para os convidados e não de costas. Sem falar nos votos. Em igrejas, comumente, os noivos leem suas próprias cartas. Entretanto, em uma celebração celta esta ação é livre, ou seja, o casal é que escolhe a maneira ideal para explicitar seus sentimentos. “Eu só queria tocar o coração de todos e assumir o nosso amor na presença de pessoas importantes, em uma cerimônia que levasse em conta quem somos como indivíduos. Um casamento celta é assim”, resume Sharon.

Em celebrações como estas, é comum ouvir a palavra energia. Segundo a ritualista, essas vibrações positivas são cíclicas, ou seja, passam dos convidados para os noivos e deles para todos os presentes. Como resultado? Pensamentos de amor e carinho são compartilhados. “Quando os convidados chegam a uma cerimônia sagrada, que fala de amor e paz, suas energias são trabalhadas e tudo fica perfeito”, finaliza Beatriz, que indica: “Por tudo isso, o Casamento Sagrado Celta é ideal para quem quer, simplesmente, celebrar o amor”. 